FUNDAÇÃO DE APOIO AO IFRN

Concurso Público da Prefeitura Municipal de Equador

EDITAL Nº 02/2026

EQUADOR

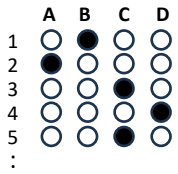
Trabalhando cada vez mais!

Caderno de Provas

CPE 07-NS	PROFESSOR ESPECIALISTA LÍNGUA INGLESA
Edital Nº. 02/2026 – Concurso Público do Município de Equador/RN	**Data: ____/____/____**

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☑ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☑ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☑ A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☑ Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- ☑ Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- ☑ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 5 (cinco) questões de Didática, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☑ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☑ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☑ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☑ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☑ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☑ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	***Número de questões***	***Pontos***
Didática	5 questões	20 pontos
Língua Portuguesa	10 questões	20 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	**30 questões**	**100 pontos**

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

_____

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

1. Devido ao avanço tecnológico e sua inserção nas instituições educacionais, as práticas escolares, inspiradas na concepção das metodologias ativas, vêm suscitando transformações significativas, impulsionando os profissionais da educação a buscarem abordagens estimuladoras e envolventes para o ensino e a aprendizagem. Nesse contexto, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é considerada uma

A) estratégia de aprendizagem para ilustrar ideias e conceitos, traçando as relações de causa e efeito que existem entre elas, de forma palpável e mensurável, possibilitando planejar ações para alcançar objetivos específicos.

B) estratégia pedagógica em que os estudantes se envolvem com tarefas e desafios para resolver um problema ou desenvolver um projeto, podendo lidar com questões interdisciplinares, tomando decisões, agindo sozinhos e em equipe.

C) metodologia de aprendizagem que utiliza os problemas do dia a dia e de possíveis cenários futuros para que os estudantes discutam e proponham soluções possíveis, para um determinado problema, estimulando o pensamento analítico e crítico, a colaboração e a comunicação.

D) metodologia didático-pedagógica que tem como foco a personalização do ensino por meio de planos adaptados às necessidades de cada estudante, oferecendo-lhe opções para que eles construam sua própria trilha de aprendizagem.

2. As tendências pedagógicas representam abordagens metodológicas que direcionam a prática educativa, mediante diferentes concepções de homem e de sociedade. Historicamente, as principais tendências pedagógicas são categorizadas como liberais e progressistas. Numa perspectiva da tendência pedagógica liberal, a escola tem por função

A) transformar as relações sociais, democratizando o saber e promovendo a conscientização crítica dos estudantes.

B) questionar concretamente a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, por meio do desenvolvimento da cultura individual, visando a uma transformação social.

C) promover ações centradas na formação de atitudes e comportamentos, num processo ativo de construção e reconstrução do objeto, por meio da reflexão e da ação crítica sobre a realidade.

D) preparar os indivíduos para o desempenho de papéis sociais, conforme suas aptidões individuais, adaptando-se aos valores e às normas da sociedade, por meio do desenvolvimento da cultura individual.

3. Os objetivos de ensino orientam diretamente o processo avaliativo. Para garantir coerência entre os objetivos propostos e a avaliação, é necessário que

A) o professor elabore objetivos amplos e não mensuráveis, para que a avaliação seja flexível.

B) os critérios avaliativos sejam explícitos e estejam relacionados aos comportamentos ou às aprendizagens esperados nos objetivos.

C) a avaliação seja construída de forma flexível, sem relação direta com os objetivos, permitindo que o professor explore múltiplas possibilidades de interpretação.

D) a avaliação seja baseada, exclusivamente, no esforço do aluno, independentemente do que está descrito nos objetivos.

4. O papel do professor na organização do trabalho pedagógico inclui

A) elaborar planos de ensino que sejam exclusivamente baseados em livros didáticos.

B) priorizar atividades avaliativas como única estratégia para alcançar os objetivos educacionais.

C) seguir rigorosamente os conteúdos prescritos, independentemente das necessidades e dos contextos dos alunos.

D) participar de reuniões pedagógicas, colaborando na construção de estratégias coletivas para enfrentar desafios educacionais.

5. A Didática é uma área da pedagogia que estuda o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o principal objetivo da Didática é

A) auxiliar na organização do processo de ensino para que ocorra, de fato, a aprendizagem.

B) proporcionar métodos práticos para aplicação de provas e avaliações, ajudando os professores a medirem o desempenho dos alunos.

C) estabelecer um conjunto de regras rígidas para o ensino nas escolas, garantindo que todos os professores sigam as mesmas diretrizes.

D) restringir a liberdade docente, padronizando as práticas pedagógicas e limitando a sua metodologia.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 6 a 15 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

A paralisação das pesquisas com inteligência artificial

Diogo Cortiz

Paralisar as pesquisas em inteligência artificial (IA) é impraticável e não atende a demandas urgentes. Esse assunto começou com uma carta publicada pelo instituto *Future of Life*, assinada por cientistas e figuras públicas como Elon Musk e Yuval Harari, pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa. A tecnologia trará consequências imprevisíveis nas dimensões econômica, social, política, cultural e cognitiva.

No entanto, após estudá-la com atenção, mudei de ideia. O conteúdo é superficial e com interesses latentes. A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao "longotermismo", corrente de pensamento do Vale do Silício que ignora problemas atuais para se preocupar com cenários de futuros não necessariamente inclusivos.

A carta pergunta se devemos desenvolver mentes não humanas que eventualmente nos superem e coloquem em risco o controle da nossa civilização, um questionamento com importância especulativa, mas não aborda temas imediatos, como algoritmos discriminatórios, anotação de dados com mão de obra barata, coleta global massiva de dados e concentração de poder.

A proposta de pausar o treinamento para conter uma possível IA super-humana desvia o foco do debate global com ênfase em transparência, responsabilidade e regulação. Além disso, seis meses não seriam suficientes nem para iniciar a discussão. É curioso observar que a OpenAI já esperou seis meses antes de liberar acesso ao seu modelo GPT-4, mas ainda assim não divulgou qualquer informação técnica sobre a IA ou os dados utilizados no treinamento.

O problema não está na pesquisa e treinamento de IA em si, mas no seu uso comercial sem transparência e regras. Estamos no berçário dos modelos amplos de linguagem (GPT-4, LaMDA, entre outros) e é fundamental continuarmos com as pesquisas para entender o seu funcionamento, melhorar suas capacidades, reduzir seus erros e aumentar o alinhamento com os interesses da sociedade. Isso demanda pesquisas e treinamentos adicionais, porque não adianta discutir critérios éticos e de segurança sem saber como aplicá-los.

Além disso, pausar o treinamento em IA é impraticável devido à acirrada competição não só entre empresas do Vale do Silício, mas também entre nações. Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência. A China, por exemplo, tem preocupações, regras e objetivos diferentes.

Em vez de pedir a suspensão, precisamos demandar transparência e responsabilidade das organizações enquanto debatemos orientações e critérios para a liberação dos modelos, com foco em consequências imediatas. A IA tem potencial para criar novos paradigmas sociais, econômicos e afetivos; por isso não podemos deixar que o futuro da humanidade seja desenhado por meia dúzia de empresas.

O que precisamos são regulações que imponham transparência e exijam que as organizações documentem e divulguem, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos. No Brasil, temos outras preocupações adicionais, como a coleta de dados de brasileiros e a concentração de poder nas mãos de poucas empresas do exterior. Nenhuma dessas questões será aprofundada com uma pausa nas pesquisas.

Disponível em: https://www.folha.uol.com.br/. Acesso em: 23 ago. 2026. (texto adaptado)

6. O texto é dominantemente

A) explicativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando ratificá-lo.

B) argumentativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando refutá-lo.

C) argumentativo, pois defende um posicionamento por meio de uma linguagem impessoal.

D) explicativo, pois defende um posicionamento consensual sobre um tema relacionado à ciência.

7. O título do texto é uma frase

A) nominal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
B) verbal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
C) nominal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.
D) verbal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.

8. A mudança no direcionamento do raciocínio desenvolvido pelo autor do texto é constatada no

A) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de tempo.
B) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de condição.
C) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de conclusão.
D) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de contraposição.

As questões 9, 10 e 11 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

> Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa.

9. O uso da palavra "**Até**", acompanhada de verbo, sinaliza

A) uma ação não realizada.
B) a delimitação de um tempo.
C) uma inclusão de informação.
D) a especificação de um lugar.

10. Os elementos linguísticos **que** e **-la** foram empregados para

A) acrescentar informações; ambos exercem a função de sujeito.
B) acrescentar informações; ambos exercem a função de objeto direto.
C) retomar informações; o primeiro exerce função objeto direto, e o segundo, de sujeito.
D) retomar informações; o primeiro exerce função de sujeito, e o segundo, de objeto direto.

11. No segundo período,

A) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando adição.
B) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando contraposição.
C) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de adição.
D) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de contraposição.

12. No quarto parágrafo,

A) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
B) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".
C) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
D) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".

13. Considere o período reproduzido a seguir.

> Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência.

A palavra **embora** poderá ser substituída, mantendo-se o sentido da informação, por

A) "caso", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

B) "desde que", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

C) "apesar de", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

D) "mesmo que", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

14. Considere o trecho reproduzido a seguir.

> [...] pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Sobre a pontuação desse trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:

A) os travessões poderiam ser substituídos por aspas.

B) os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas.

C) o segundo travessão poderia ser substituído por ponto.

D) o primeiro travessão poderia ser substituído por ponto e vírgula.

15. O texto refere-se, algumas vezes, ao gênero "carta". Sobre esse gênero, é correto afirmar:

A) faz uso, exclusivamente, do tipo narrativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

B) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula, exclusivamente, na esfera jornalística e acadêmica.

C) faz uso, exclusivamente, do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a acadêmica.

D) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Attention: Questions 16 and 17 refer to Text 01. Only one alternative is correct.

Text 01

English is perhaps the most widely-spoken, widely-taught and widely-researched language in the world. For these reasons, research centred on (varieties of) English[1] has been fundamental to the development of sociolinguistics and related disciplines, as with many branches of linguistics and language sciences. From insight into the social stratification of linguistic variables (Labov), to understanding of the way in which language *intertwines* with social communities and identity (Eckert), via explorations as to how context is embedded in language (Gumperz), studies focusing on English have played a key role in shaping the questions, methods and concepts of sociolinguistics and other disciplines that adopt a social approach to researching language.

This dynamic shows no signs of abating and recent research has continued this exploration of English as a social practice, shedding light on the reciprocal influence between English and matters relating to gender (Eckert and McConnell-Ginet), sexuality (Ehrlich et al.), political resistance (Reisigl and Wodak), race (Makoni et al.), climate change (Flottum) and all nature of social, sanitary and/or economic crises (Piller et al.), to name but a few key areas of interest. In sum, English – whether as a first language, as a lingua franca (Mauranen and Ranta) or within multi- or plurilingual practices (Forlot) – is deeply *intertwined* with extremely diverse sociolinguistic configurations. Linguistically speaking, these different social contexts contribute profoundly to shaping all aspects of the genesis, evolution and variation of English (Glain). Seen from another angle, these same English(es) constitute social, cultural, ideological, identity, political, or sometimes even economic, resources (e.g. Heller; Eckert; Trudgill), deployed by speakers in any number of social contexts, to any number of social ends. [...]

[1] In a quest for clarity, “English” is used in place of “(varieties of) English” from this point forward. However, all occurrences of “English” should be taken to include “(varieties of) English”.

From: https://journals.openedition.org/anglophonia/4683 accessed on November 23rd, 2023.

16. The verb *Intertwine* is found in two different places in the text above. In both places, the term could be replaced by the verb:

A) Interweave.
B) Disconnect.
C) Disapprove.
D) Improve.

17. The expression “shedding light on” (2nd paragraph) means to:

A) enshort terms in order to sum up something.
B) develop vocabulary used on everyday English.
C) help clarify the understanding about something.
D) shade results obtained by socialinguistic approches.

Questions 18, 19 and 20 regard Text 02 below.

Text 02

Noam Chomsky: The False Promise of ChatGPT *March 8, 2023*
By Noam Chomsky, Ian Roberts and Jeffrey Watumull
Dr. Chomsky and Dr. Roberts are professors of linguistics. Dr. Watumull is a director of artificial intelligence at a science and technology company.

Jorge Luis Borges once wrote that to live in a time of great peril and promise is to experience both tragedy and comedy, with "the imminence of a revelation" in understanding ourselves and the world. Today our supposedly revolutionary advancements in artificial intelligence are indeed cause for both concern and optimism. Optimism because intelligence is the means by which we solve problems. Concern because we fear that the most popular and fashionable strain of A.I. — machine learning — will degrade our science and debase our ethics by incorporating into our technology a fundamentally flawed conception of language and knowledge.

OpenAI's ChatGPT, Google's Bard and Microsoft's Sydney are marvels of machine learning. Roughly speaking, they take huge amounts of data, search for patterns in it and become increasingly proficient at generating statistically probable outputs — such as seemingly humanlike language and thought. These programs have been hailed as the first glimmers on the horizon of artificial general intelligence — that long-prophesied moment when mechanical minds surpass human brains not only quantitatively in terms of processing speed and memory size but also qualitatively in terms of intellectual insight, artistic creativity and every other distinctively human faculty.

That day may come, but its dawn is not yet breaking, contrary to what can be read in hyperbolic headlines and reckoned by injudicious investments. The Borgesian revelation of understanding has not and will not — and, we submit, cannot — occur if machine learning programs like ChatGPT continue to dominate the field of A.I. However useful these programs may be in some narrow domains (they can be helpful in computer programming, for example, or in suggesting rhymes for light verse), we know from the science of linguistics and the philosophy of knowledge that they differ profoundly from how humans reason and use language. These differences place significant limitations on what these programs can do, encoding them with ineradicable defects. (…)

Fragment from https://www.nytimes.com/2023/03/08/opinion/noam-chomsky-chatgpt-ai.html - accessed on November 23rd, 2023.

18. In "*Today our supposedly revolutionary advancements in artificial intelligence are indeed cause for both concern and optimism. Optimism because intelligence is the means by which we solve problems.*", we have "cause" and "means" as:

A) verbs, meaning the passive actions of provoquing and guiding, respectively.
B) One is a name that implies consequence in using ChatGPT; the other, good manners, respectively.
C) nouns, meaning *reason* and *ways*; respectively related to the words *advancements* and *intelligence*.
D) One is an adjective that implies trusting the program ChatGPT; the other, teaches us the way we use it.

19. **Text 02** says that:

A) Humans shall not concern about the advances of A.I. at all. OpenAI's ChatGPT, Google's Bard and Microsoft's Sydney are just simple tools of organized communication.
B) The false promise of ChatGPT relies on the fact people want machines to think for themselves but it does not occur yet.
C) General Artificial Intelligence can replace humans one day – and this is one of our concerns – however, only in programming tasks.
D) Artificial Intelligence such as OpenAI's ChatGPT, Google's Bard and Microsoft's Sydney are remarcable machines of learning, but they are still far from replacing the reasoning faculties only a human can have.

20. In *"The Borgesian revelation of understanding has not and will not — and, we submit, cannot — occur if machine learning programs like ChatGPT continue to dominate the field of A.I."*, we have:

A) An example of *first conditional*.
B) The presence of one *modal verb*.
C) Three examples of *simple present* structure.
D) One example of *present perfect continuous*.

Questions 21 and 22 are related to Text 03.

Text 03

"Three little birds sat on my window
And they told me I don't need to worry
Summer came like cinnamon, so sweet
Little girls, double-dutch on the concrete
Maybe sometimes we got it wrong, but it's all right
The more things seems to change, the more they stay the same
Ooh, don't you hesitate
Girl, put your records on, tell me your favorite song
You go ahead, let your hair down
Sapphire and faded jeans
I hope you get your dreams
Just go ahead, let your hair down
You're gonna find yourself somewhere, somehow."

Put Your Records on, by Corinne Bailey Rae, at
https://lyrics.lyricfind.com/lyrics/corinne-bailey-rae-put-your-records-on

21. In "*The more things seems to change, the more they stay the same*", we have:

A) The ideia things have to change to not look the same as before.
B) No matter if things change, they go on following the same patterns.
C) To not keep yourself in the same place, you've got to change your patterns.
D) No matter if you want to insist on not changing things, they will take their own ways.

22. Concerning normative grammar, still in "*The more things seems to change, the more they stay the same*", we have:

A) Verbs in the simple future.
B) Two examples of superlative.
C) One example of comparison of inferiority.
D) One example of inadequacy of verbal agreement between subject and verb.

Read **Text 4** and answer questions 23 and 24 by choosing the correct alternatives. There is only **ONE** correct alternative per question.

Text 4: Example of a Complaint Letter

345 Jaguarari Avenue
Natal, RN 59000-000
January 5, 2023

To Marcos Pereira
Customer Relations Manager Electronics Department Order Number: 000123
Dear Mr. Pereira,
On December 21st 2022 I bought **a** 55" Beta TV at your store. I paid $ 2,500 with credit card for it, and had the store send it to my house. The TV was delivered **the** following morning at 10:00.
Unfortunately, your TV was short of **a** remote control and it was scratched on **the** lower left corner of the screen. Such problems, along with the fact that the box was not properly sealed, suggested that I was sold a brand new TV but had a used one delivered to my house.
I wrote **an** e-mail two hours after the delivery complaining about the TV and demanding **a** new one to the Customer Service of your store. I was told **the** problem would be solved, but no one has contacted me ever since.
To resolve the problem, I would like your store to deliver **a** new TV to my house and take yours back. I would also be more than happy to have **a** refund for the device.
I am looking forward to your reply and **the** solution to my problem one way or another. I am willing to wait until **the** end of **the** week before pursuing other means to solve this issue.
Please contact me at jonhnsmith@uau.com, my above address or on my mobile number 555-5555. Sincerely,
John Smith

23. Taking into account modern principles of teaching such as promoting the English language as a Social Practice, **Text 4** was assigned to students by their teacher with the primary intent to:

A) Raise student awareness towards the genre "letter of complaint" as a way to promote English as a Social Practice.
B) To provide a text from which students could identify active passive voices under the aspect of form.
C) To have students look for verbs in the simple past tense under the aspects of form and usage.
D) To have students identify the communicative intention of the text and its main idea.

24. The highlighted words in **Text 4** fall under the following grammatical category(ies):

A) Indefinite articles.
B) Prepositions and articles.
C) Conjunctions and prepositions.
D) Definite and Indefinite articles.

Answer questions 25 and 26 based on Text 5.

Text 5

(1942-)

Who Is Harrison Ford?

Harrison Ford struggled for years as an actor before George Lucas cast him in 1973's *American Graffiti*. Ford then hit superstardom as Han Solo in the first three *Star Wars* films and as Indiana Jones in *Raiders of the Lost Ark* and its sequels, all huge successes. He has enjoyed leading roles in numerous Hollywood films such as *Blade Runner*, *Witness*, *Working Girl*, *Patriot Games, The Fugitive* and *42*, among many others. Ford later revisited some of his most famous characters in *Indiana Jones and the Kingdom of the Crystal Skull*, *Star Wars: The Force Awakens* and *Blade Runner 2049*.

After graduating high school in 1960, Ford studied English and philosophy at Ripon College in Wisconsin. There, he discovered an interest in performing nearly by accident. Ford signed up for a drama course, hoping for an easy good grade. "I was terrified to get up in front of people, but I really enjoyed the storytelling part," he explained to *People*. However, Ford wasn't the best student in college, and he ended up leaving before completing his degree.

With his future wife, Mary Marquardt, he made his way to Hollywood in the mid-1960s. Ford first **landed a deal** with Columbia Pictures as a contract player, earning $150 a week. He then ended up at Universal. In 1966, Ford made his film debut in a bit part in *Dead Heat on a Merry-Go-Round*. Studio executives were less than impressed. One studio official said, "You'll never make it in this business," Ford told *The Hollywood Reporter*.

Adapted from: https://www.biography.com/actors/harrison-ford

25. Observe the underlined lexical terms in **TEXT 5** and check the alternative that corresponds to the order they appear in it.

A) noun with affix – adjective – phrasal verb – noun
B) idiom – phrasal verb – noun with affix – adjective - noun
C) noun with affix – compound adjective – phrasal verb – noun
D) phrasal verb – noun with prefix – compound adjective - idiom

26. In **TEXT 5**, the **highlighted** idiomatic expression “**landed a deal**” corresponds to the definition presented in the alternative:

A) Failing to do business with because parties could not reach an agreement.
B) Ending a business transaction due to lack of understanding between parties involved.
C) Completing a business arrangement or transaction between no more than two people.
D) Concluding, completing or securing an arrangement or agreement. Usually in business.

27. Select the alternative that best labels the teaching practice represented by the instructions given by the teacher in the box below:

> "In pairs, I want one of you to be a travel agent and the other one a client. Your objective is to negotiate a trip for the weekend. Do not forget to include destination, leisure activities, air fare…"

A) Drilling.
B) Ranking.
C) Role-play.
D) Brainstorming.

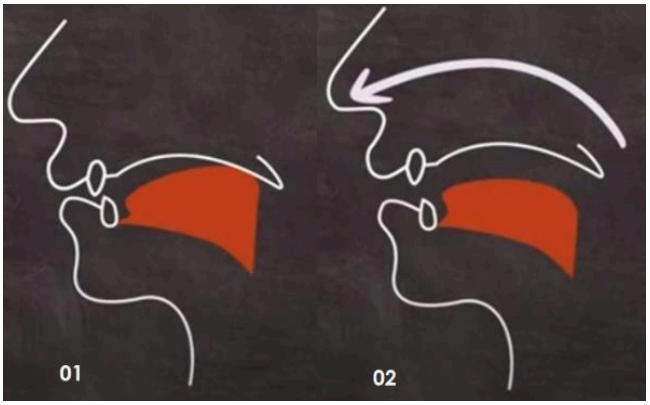
28. Check the alternative that accurately represents a task suited for surveying/personalizing vocabulary.

A) To have students take turns reading a dialogue on personalities aloud.
B) To have students fill in a chart with their peers' favorite weekend activities.
C) To have students work in groups while compare answers given in any given task.
D) To have students taking turns asking questions from any text related to their age group.

29. The sentence "I was asked not to show you the results, yet" brings:

A) A passive voice example.
B) Two examples of indirect speech.
C) An example of negative imperative.
D) One example of indirect active voice.

30. The sequence of movements in the picture below shows:



A) The production of the sound /m/
B) The inspiration of the sound /g/
C) The articulation of the sound /ŋ/
D) The assimilation of the sound /n/